ESCOLA _____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

Dia do Telegrafista – 24 de maio

Em 2020, pleno século 21, época da comunicação instantânea, fica difícil imaginar o que o telégrafo e o telegrafista, profissional que operava esse aparelho, representaram para o mundo durante décadas. No próximo domingo (24), é comemorado o Dia do Telegrafista, instituído em 1944 pelo então presidente Getúlio Vargas, que considerava esse profissional um verdadeiro herói anônimo, pelos relevantes serviços prestados à coletividade.

A data foi escolhida porque cem anos antes, em 1844, houve a primeira transmissão de uma mensagem por telégrafo no mundo. O fato, que ocorreu nos EUA, inaugurou a linha telegráfica entre as cidades de Washington e Baltimore. Apesar de simples, a mensagem era "What hath God wrought!", que em português significa "O que Deus possibilitou!", expressando o quanto o mundo estava maravilhado diante dos avanços tecnológicos que surgiam.

Para se ter uma ideia, o telégrafo foi a primeira tecnologia que permitiu a transmissão de dados de forma instantânea, sendo também a primeira ferramenta de comunicação a empregar sinais elétricos para essa finalidade. O profissional responsável por enviar e receber as mensagens precisava ter um conhecimento único, em decifrar os códigos usados para transmitir a informação. Nesse sistema, cada letra do alfabeto e número são representados por uma combinação específica de pontos e traços.

As palavras se formam de acordo com a combinação correta desses símbolos. As mensagens eram transmitidas por meio e intervalos de som (apito) ou luz (lanterna). Para trabalhar na área, o telegrafista precisava conhecer o famoso código Morse, sistema de linguagem criado pelo norte-americano Samuel Morse, em 1835.

No Brasil, o telégrafo foi instalado por determinação de D. Pedro II. A primeira transmissão aconteceu em maio de 1852, no Rio de Janeiro, entre o Quartel-General do Exército e a Quinta da Boa Vista, palácio imperial. [...]

Disponível em: <http://apps2.correios.com.br/blogcorreios/>. (Fragmento).

Questão 1 – O pronome destacado é um adjunto adnominal no segmento:

( ) "O fato, que ocorreu nos EUA, inaugurou a linha telegráfica [...]"

(x) "[...] considerava esse profissional um verdadeiro herói anônimo [...]"

( ) "As palavras se formam de acordo com a combinação correta desses símbolos."

Questão 2 – O trecho “profissional que operava esse aparelho” exerce a função de aposto, pois:

(x) explica o termo “telegrafista”.

( ) retoma o termo “telegrafista”.

( ) complementa o termo “telegrafista”.

Questão 3 – Na parte “[...] o telégrafo foi a primeira tecnologia que permitiu a transmissão de dados de forma instantânea [...]”, o adjunto adverbial modifica o sentido de:

(x) um verbo.

( ) um adjetivo.

( ) um advérbio.

Questão 4 – Grife, a seguir, o “a” que funciona como adjunto adnominal:

“[...] a primeira ferramenta de comunicação a empregar sinais elétricos para essa finalidade.”

Questão 5 – Por que o “a” grifado anteriormente funciona como adjunto adnominal?

( ) Porque é uma preposição.

(x) Porque é um artigo definido.

( ) Porque é um pronome pessoal.

Questão 6 – Na passagem “[...] o famoso código Morse, sistema de linguagem criado pelo norte-americano Samuel Morse, em 1835.”, o núcleo do aposto é:

( ) um adjetivo.

( ) um pronome.

(x) um substantivo.

Questão 7 – No período “No Brasil, o telégrafo foi instalado por determinação de D. Pedro II.”, o adjunto adverbial exprime uma circunstância de:

(x) lugar.

( ) modo.

( ) tempo.

Questão 8 – Na frase “A primeira transmissão aconteceu em maio de 1852 [...]”, o adjunto adverbial foi expresso por:

( ) um advérbio.

( ) uma locução adverbial.

(x) uma expressão adverbial.